

# **REGULAMENTO DO PRÉMIO CIENTÍFICO**

## **Prof. Dr. ALUÍSIO MARQUES LEAL**

### **Artigo 1º**

1. O presente regulamento, estabelece o acervo normativo para a criação do Prémio Científico “Prof. Dr. ALUÍSIO MARQUES LEAL”, instituído pela Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares.
2. O Prémio Científico, “Prof. Dr. ALUÍSIO MARQUES LEAL”, tem por objetivo estimular a apresentação de trabalhos científicos originais, que tendam à promoção e inovação do Farmacêutico Hospitalar na área da Farmácia Clínica.
3. O “Prémio”, destina-se a galardoar o melhor trabalho científico apresentado pelos sócios, da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares, que se encontrem na fruição plena de todos os seus direitos e deveres sociais e é atribuído bienalmente.
4. O(s) candidato(s) que se apresentem ao Prémio “Prof. Dr. Aluísio Marques Leal”, não poderão apresentar qualquer outra candidatura, a qualquer outro Prémio patrocinado pela A.P.F.H. enquanto a execução e a atribuição daquele a que se tenham anteriormente candidatado, não tenha ocorrido, com cumprimento da sua atribuição em Cerimónia pública, regulamentarmente prevista.

### **Artigo 2º**

1. O Prémio “Prof. Dr. Aluísio Marques Leal” tem o valor monetário de €2.500,00 (dois mil e quinhentos euros), que será entregue ao trabalho premiado, em cerimónia pública, em data a designar pela Direção da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares.

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FARMACÊUTICOS HOSPITALARES

## Artigo 3º

1. Ao Júri do Concurso, cabe a decisão sobre a atribuição do Prémio.
2. O Júri do Concurso é composto por 5 (cinco) membros.
3. a) Dois daqueles membros serão sempre, a (o) Presidente da Direção da A.P.F.H. e a Bastonária (o) da Ordem dos Farmacêuticos.  
  
b) Os outros três farmacêuticos que compõem o Júri do Concurso, serão designados por escolha, em reunião de Direção da A.P.F.H., de cada vez que for lançado o Prémio, entre os farmacêuticos de reconhecido mérito na área da Farmácia Hospitalar.
4. Se assim o entender, o Júri, poderá atribuir o Prémio, a dois trabalhos “ex aequo”.
5. Os membros do Júri, não poderão concorrer ao Prémio.
6. As deliberações do Júri, unânimes, ou por maioria, serão lavradas em ata assinada por todos. Em caso de empate, o Presidente terá voto de qualidade.
7. O Júri do Concurso, poderá deliberar não atribuir o Prémio, no caso de constatar a desadequação do trabalho apresentado, às finalidades que este visa atingir. Neste caso, o Júri deverá fundamentar de facto e de direito, em ata, as razões que o levaram a tal decisão. A presente decisão só poderá ser tomada, com votação por unanimidade.
8. O Júri do Concurso, pode eventualmente atribuir, se assim o entender, Menções Honrosas, a trabalhos apresentados que não colhem vencimento do Prémio.
9. A atribuição do Prémio, terá em consideração a qualidade científica do trabalho; a sua coerência e consistência em termos teóricos; metodológicos e operacionais.
10. Atentará ao mérito técnico e científico do seu autor ou autores, assim como à importância estratégica que o trabalho apresentar, no sentido de potenciar a atividade do Farmacêutico Hospitalar, na Farmácia Clínica.

# **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FARMACÊUTICOS HOSPITALARES**

## **Artigo 4º**

1. As candidaturas ao Prémio Científico - “Prof. Dr. Aluísio Marques Leal” poderão ser individuais ou de grupo, sendo a sua inscrição gratuita.
2. As candidaturas para serem admitidas a Concurso, devem registar-se em formulário próprio disponível, em sítio da Internet que lhe será colocado à disposição pela entidade promotora, a A.P.F.H.
3. As candidaturas deverão ser apresentadas entre os meses de junho e julho, do ano anterior àquele em que o Prémio é atribuído.
4. Da candidatura deverá constar o “curriculum vitae” do concorrente ou dos concorrentes, se o trabalho apresentado, for subscrito só por um candidato, ou então, por um grupo de candidatos.

## **Artigo 5º**

1. A atribuição do Prémio ao vencedor, ou grupo de vencedores, ocorrerá no ano seguinte àquele em que foram apresentadas as candidaturas.
2. O autor, ou autores do trabalho premiado, serão avisados através de notificação por correio eletrónico, e carta registada com aviso de receção.
3. O autor, ou autores do trabalho premiado serão também informados sobre a hora, dia e local da Cerimónia pública da entrega do Prémio, na qual são obrigados a comparecer ou a fazer-se representar.
4. O autor(a) do trabalho premiado autoriza desde já, nos termos da legislação em vigor sobre direitos de autor, que a Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares possa publicar o trabalho apresentado, por meios eletrónicos ou escritos, prescindindo de qualquer remuneração patrimonial por tais publicações.

## **Artigo 6º**

1. O(s) autor(es) do trabalho, assumem toda a responsabilidade decorrente da sua candidatura ao Prémio.
2. Os casos omissos neste Regulamento, serão resolvidos por deliberação do Júri do Concurso, de acordo com a Lei geral aplicável.

**Coimbra, 27 de junho de 2019**